



Diciembre 2016 - ISSN: 1988-7833

VIABILIDADES E PERSPECTIVAS DO FOLCLORE MOSSOROENSE COM FINS DE REVIVER A ESSÊNCIA DA TRADIÇÃO: um estudo nas escolas representativas (pública e privada) de ensino fundamental em Mossoró/RN

Edinal Salustiano da Silva¹
Prof. Me. José Orlando Costa Nunes²
Ana Paula Candido de Oliveira³

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Edinal Salustiano da Silva, José Orlando Costa Nunes y Ana Paula Candido de Oliveira (2016): "Viabilidades e perspectivas do folclore mossoroense com fins de reviver a essência da tradição: um estudo nas escolas representativas (pública e privada) de ensino fundamental em Mossoró/RN", Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales, (octubre-diciembre 2016). En línea: <http://www.eumed.net/rev/cccss/2016/04/mossoro.html>

RESUMO: Esta pesquisa tem como principal enfoque colher informações teórica e de campo para poder valorizar a cultura popular do Rio Grande do Norte e promover o resgate e a disseminação de seu folclore, de forma a poder obter reconhecimento desta cultura junto ao povo local e aos que trabalham com a cultura brasileira. A questão principal desta pesquisa é possibilitar aos alunos do ensino fundamental da cidade de Mossoró/RN, a integração com o seu passado, fazendo-as vivenciarem a sua realidade cultural e ainda desenvolver nelas a capacidade de apreciação e valorização de sua própria cultura. Para contextualizar em ação integrada, procurou-se eleger alguns pontos considerados importantes para a reflexão de caráter metodológico. Nessa abordagem, limitou-se a perceber no folclore a capacidade de preservar a forma da identidade local. A metodologia trabalhada nesta pesquisa é exploratória - descritiva, qualitativa e aplicada a cidade de Mossoró/RN. A população e a amostra da pesquisa foi definida no momento *in loco*, sendo que o quantitativo da amostra foi estabelecido pelo total dos alunos presentes nas duas escolas no momento da pesquisa que serviram de base de pesquisa com um total de (38 alunos do ensino fundamental) na amostra. Os resultados viabilizaram os objetivos da pesquisa pretendida e puderam concluir que para preservar a tradição é necessário trabalhar educação do folclore e intercultural nas escolas e que também os professores devem ter profundo conhecimento do tema para poder trabalhar com maior satisfação e sucesso.

PALAVRAS CHAVES: EDUCAÇÃO INTERCULTURAL - FOLCLORE - CULTURA - IDENTIDADE.

ABSTRAT: This research has as its main focus collect theoretical and field information in order to enhance the popular culture of Rio Grande do Norte and promote the rescue and dissemination of folklore, in order to be able to obtain recognition of this culture with the local people and to those who works with the Brazilian culture. The main focus of this research is to enable primary school students of the city of Mossoro / RN, integration with its past, causing them to experience their cultural reality and to develop in them the ability to enjoyment and

¹ Edinal Salustiano da Silva. Graduando no 6º período em Turismo Bacharel pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte. E-mail: edinal2050@hotmail.com

² José Orlando Costa Nunes Prof. Me. Em Administração – UFPE e Professor do Departamento da Administração da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN.

³ Ana Paula Candido de Oliveira. Graduada em Turismo Bacharel pela Universidade Estadual do Rio Grande do Norte. E-mail: pauatlaturismo@outlook.com

appreciation of their own culture. To contextualize in full action, it was to elected some points that are important to the character of methodological reflection. In this approach, merely allowed to realize folklore the ability to preserve the shape of the local identity. The methodology worked in this research is exploratory - descriptive, qualitative and applied the city of Mossoro / RN. The population and sample of the research was defined at the time on site, and the amount of the sample was established by the total of the students present at the two schools at the time of the research that served as a research base with a total of (38 elementary school students) in the sample. The results have enabled the objectives of the proposed research and were able to conclude that to preserve the tradition is necessary to work education of folklore and intercultural in the schools and teachers should also have thorough knowledge of the subject to be able to work with greater satisfaction and success.

KEYWORDS: INTERCULTURAL EDUCATION - FOLKLORE - CULTURE - IDENTITY.

RESUMEN: Esta investigación tiene como principal meta, recopilar información teórica y de campo con el fin de mejorar la cultura popular de Rio Grande do Norte y promover el rescate y difusión del folklore, con el fin de ser capaz de obtener el reconocimiento de esta cultura con la gente local y trabajar con la cultura brasileña. El objetivo principal de esta investigación es permitir a los estudiantes de la escuela primaria de la ciudad de Mossoro / RN, la integración con su pasado, haciendo que la experiencia de su realidad cultural y desarrollar en ellos la capacidad para el disfrute y la apreciación de su propia cultura. Para contextualizar, en parte, la acción, tratado de elegir a algunos puntos que son importantes para el carácter de reflexión metodológica. En este enfoque, se limita a simplemente darse cuenta de en lo folklore la capacidad de conservar la forma de la identidad local. La metodología trabajado en esta investigación es exploratoria - descriptiva, cualitativa y aplicado la ciudad de Mossoro / RN. La población y de la muestra de la investigación se definió en el momento en el lugar, y la cantidad de la muestra fue establecida por el total de los estudiantes presentes en las dos escuelas en el momento de la investigación que sirvió como base de investigación con un total de (38 estudiantes de la escuela primaria) en la muestra. Los resultados han permitido alcanzar los objetivos de la investigación propuesta y fueron capaces de concluir que para preservar la tradición, es necesario trabajar la educación en las escuelas de folclore e interculturales, así como los maestros deben tener un profundo conocimiento del tema para poder trabajar con una mayor satisfacción y éxito.

PALABRAS CLAVE: Educación Intercultural - Folklore - Cultura - Identidad.

INTRODUÇÃO

O folclore no Brasil é bastante rico e atualmente ganhou grande relevância em termos de estudo e aplicação, por fomentar uma das áreas que atualmente mais se desenvolve no país, que é o turismo. Neste sentido, Oliveira (2005, p.85) enfatiza que “a atração cultural passa a ser a única motivação para visitar um país”.

Segundo Laraia (1986) é através do folclore que o homem expressa as suas fantasias, os seus medos, os melhores e piores desejos, de justiça e de vingança, sendo que às vezes ele a utiliza apenas como forma de escapar àquilo que ele não consegue explicar. Na formatação do folclore brasileiro, ficou implícito uns pontos específicos que conseguem desenvolver a idéia que é essencial para entender a essência do folclore brasileiro, que vem de um povo pobre, sofrido que através de suas danças e roupas ornamentadas, demonstram sua maior característica que é a felicidade.

Folclore e cultura estão inter-relacionados e segundo Cascudo (2006a, p.29): “o folclore é uma criação única de cada civilização, sua movimentação vem do pensamento e da ação do

povo, essa atuação se dar pelo seu *habitat* a qual foi renegada pela classe erudita por status de condições econômicas”.

A cultura é a história coletiva que pode-se estudar e reconstruir as experiências e as manifestações dos grupos ou das sociedades. A partir dessa concepção é possível informar que a cultura necessita de material e símbolos. Podendo, dizer que o símbolo é a cultura.

Já Mello (1987) enfatizando a cultura diz que “não podemos esquecer que a cultura de hoje, transmitida aos indivíduos, representa uma conquista e um acúmulo de experiências humanas de centenas de séculos”. A cultura constantemente adapta-se ao novo, transforma-se, pois o indivíduo está sempre se interagindo com as modernas sociedades industrializadas até porque a sociedade progride.

Esse dinamismo é essencial a cada geração. Daí se tem a base que a cultura muda. Essas mudanças podem ser pequenas ou grandes. Há mudanças bruscas como as provocadas por revoluções contemporâneas. Esse processo pode sofrer variações, em alguns casos podem ser muito acelerado e em outras, muito lento e às vezes retrocede ou param no tempo.

A educação intercultural focada no folclore pode ser um caminho para a preservação e conservação de uma riqueza específica de cada região em um país para formatar uma tradição única denominada brasileira, tendo, por exemplo, o país Brasil, que é o que no momento interessa.

O fato de não se trabalhar o folclore nas escolas, torna esse tipo de cultura desconhecido para a maioria das pessoas que perdem com o seu conhecimento e conseqüentemente com a sua valorização seja ela nos mais diversos âmbitos e esferas da sociedade.

Outro fato problemático é quando ele não é visualizado como importante e acaba ocasionando um esquecimento fazendo com que este tipo de cultura se perca no tempo e no espaço, o que pode vir a se tornar grave já que a comunidade pode ficar sem uma identidade específica para a valorização.

Tal fato pode também impossibilitar um trabalho de desenvolvimento no turismo, por exemplo, com o seu uso que pode ocasionar visitas para conhecer e compartilhar com esse tipo de cultura. Dessa forma quando este fato não é trabalhado a localidade perde no desenvolvimento econômico e social.

Assim diante da problemática acima apresentada, faz-se a seguinte pergunta de pesquisa: **Qual a impressão dos alunos das escolas representativas de ensino fundamental (Pública e Privadas) na valorização do folclore mossoroense?**

A ideia é fazer com que essa nova geração tenha oportunidade de conhecer e reviver as manifestações culturais, existentes na sua própria terra e estas muitas vezes em risco de extinção. Assim, os moradores podem se identificar e criar um laço pessoal para que a cultura continue sendo repassada entre as gerações. A questão prioritária é definir em que nível está à educação patrimonial da população local, com base nos dados colhidos na cidade de Mossoró/RN.

Assim com o intuito de obter uma resposta para a problemática levantada, a presente pesquisa contará com o seguinte objetivo geral: Conhecer informações chaves para consolidar o trabalho de resgate da cultura popular brasileira, priorizando o caso específico da cidade de Mossoró/RN como base para atuação, para assim poder ampliar a oportunidade de acesso a este tipo de conhecimento junto ao público estudantil do ensino fundamental. E como objetivos específicos: 01) Identificar as problemáticas do tema em Mossoró para poder desenvolver um trabalho de estímulo à população (nova geração) a reflexão sobre sua cultura; 02) Conhecer os diferenciais das escolas públicas e privadas em relação a valorização do folclore mossoroense.

Para estudar esses aspectos voltados as realidades atuais, devem-se levar em questão, que a cultura popular sofre alterações ao longo dos tempos e que ela também contempla os aspectos econômicos, administrativos, educativos e sociais, conforme Dias (2003) enfatiza: “As diversas faces da cultura exercem grande influência sobre o bem-estar econômico e social de uma região. A cultura e as diversas atividades correlatas constituem um fonte direta e indireta de geração de novos postos de trabalhos”.

Juntar tais vertentes (Passado-Presente) implica em novas formas de ação na gestão de valores, exigindo articulações interdisciplinares. Assim, nesta pesquisa, busca-se compreender a participação da população não só como inovador, mas como possuidor de uma tradição, de um contexto que lhe garante bases para seus objetivos, produções e trabalho, ou seja, do imaginário, do simbólico para as formas de sobrevivências.

Contudo, para não deixar morrer a cultura popular, pressupõe-se que o folclore trata-se de um processo permanente de trabalho educacional, centrado no patrimônio cultural como fonte primária de conhecimento e enriquecimento individual e coletivo. Esta pesquisa justifica-se principalmente porque ajudará a consolidar ainda mais a cultura popular da cidade de Mossoró/RN.

Assim esta pesquisa defende o argumento de que se trabalhar desde cedo à valorização do folclore nas escolas, esta cultura passará então a ser mais valorizada e disseminada na própria comunidade ao longo das gerações.

FOLCLORE E EDUCAÇÃO: CONCEPÇÕES TEÓRICAS DE ENTENDIMENTO

Folclore é uma criação única de cada civilização, sua movimentação vem do pensamento e da ação do povo, essa atuação se dá pelo seu *habitat* a qual foi renegada pela classe erudita por *status* de condições econômico. Assim, como a sociedade rural insere-se seu meio cultural transmitindo seu conhecimento de pai para filho, ou seja, de geração para geração e sofrendo alteração genealógica.

Inclui-se também como tradição e fatos folclóricos as estórias, os contos, os mitos, as lendas, as mágicas religiosas e as superstições.

Brandão (1982) em seu conhecimento e estudo folclorista, admite que os povos possuam dois tipos de manifestação culturais: “o oficial, regular, ensinado pelo colégio dos sacerdotes ou direção do rei e o não oficial, tradicional, oral, anônimo, independente do ensino sistemático e veio trazido nas vozes das mães [...]”.

Também se compreende por essa mente que o fato folclórico abrange a cultura material e não somente a espiritual (cultura imaterial), por ter um conhecimento vasto na tradição oral (CASCUDO 2006b).

A cultura popular – o autor usa este termo como sinônimo de fato folclórico ou de folclore – tornada normativa pela tradição, compreende técnicas e processos utilitários que se valorizam numa amplidão emocional, além do ângulo do funcionamento racional.

A mentalidade, móbil e plástica, torna tradicionais os dados recentes, integrando-os na mecânica assimiladora do fato coletivo, como a imóvel enseada dá a ilusão da permanência estática, embora renovada na dinâmica das águas vivas.

O folclore inclui nos objetos e fórmulas populares uma quarta dimensão, sensível ao seu ambiente. Não apenas conserva, defende e mantém os padrões imperturbáveis e ação, mas remodela, refaz ou abandona elementos que se esvaziaram de motivos ou finalidades indissociáveis a determinadas sequências ou presença grupal.

Com tal, referência que foi feita, o folclore não é visto como parte da vida de todos em uma sociedade. Há certo equívoco em aceitá-lo, pois, para alguns da classe erudita considera como um atraso. A ideia que se passa, é que, o folclore é algo do passado, mas que se transformam ao passar da geração que vai conservando o costume de seu povo, as tradições e toda literatura oral.

O folclore sofreu muitas alterações ao passar do tempo e sofreu também muitas discussões, começando pela palavra folclore. A palavra folclore, introduzida nas ciências sociais através da carta de *William John Thoms* publicada em 22 de Agosto de 1846, na revista de Londres “The Atheneum” que foi expresso pela primeira, para nomear as antiguidades populares. Para tanto, faz-se necessária a identificação do significado da palavra folclore, que tem sua origem na língua inglesa: “folk” = povo e “lore” = conhecimento.

O mestre Cascudo (2006) em sua análise, expressa-se a respeito do assunto enfatizando: o *lore* do *folk* é o conjunto de todas as regras, usos, costumes, predileções, mentalidade, o *folk ways*, estratificando-se em sensibilidade, no processo de ver, assimilar, compreender e produzir.

Esse termo passou a ser utilizado deste então para definir às tradições, superstições e costumes do povo das classes baixas (popular). De início, o termo passa a designar toda produção e manifestação cultural nessas classes, dando o folclore o *status* de uma aparência superficial e imprecisa de uma história não escrita de uma sociedade.

No entanto sempre houve uma dificuldade em diferenciar o que é folclore, do que seja cultura de massa e cultura popular, com isso é indispensável deixar de lado a característica do fato folclórico.

Já se viu que a oralidade é um marco importante para o folclore. A tradição, nesse caso, é entendida como um testemunho transmitido verbalmente de uma geração à outra. Cascudo (1967, p.09) deixa sua concepção a respeito:

“Todos os países do mundo, raças, grupos humanos, famílias, classes profissionais, possuem um patrimônio de tradições que se transmite

oralmente e é defendido e conservado pelo costume. Esse patrimônio é milenar e contemporâneo. Cresce com os conhecimentos diários desde que se integrem nos hábitos grupais, domésticos ou nacionais. Esse patrimônio é o FOLCLORE.”

Ssim, recomenda-se que os docentes da educação secundários que trabalharão com disciplina de cultura deverão compreender que há outras civilizações que têm a concepção da palavra falada e escrita uma acepção diferente em seus valores culturais. Não se trate de oposição entre a língua falada e escrita, pois a tradição escrita, embora seja imóvel, perde para a literatura oral com seu encanto e força de transmitir a sabedoria de seu povo.

Mello (1987, p. 483) fez a seguinte observação do professor Veríssimo de Melo sobre a literatura oral: Dessa forma, é preciso uma reflexão na formação dos professores de ensino fundamental, pois o folclore suscita dúvidas quanto sua prática no contexto escolar. Visto que há a falta de conhecimento por parte dos docentes sobre a especificidade do tema.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada foi inicialmente à base de questionário sócio-cultural e observação no contato direto com as escolas, alunos e as duas direções. Primeiramente, buscou-se identificar o nível de conhecimento da cultura popular e o convívio com a mesma que os alunos tiveram até então como prioridade inicial, na escola e na vida. Com base nesses dados foi reformulado um projeto de intervenção com fins de trabalhar a reeducação e a valorização. Usando a questão da interpretação da cultura e do folclore como bem que deve ser repassado para as futuras gerações, para que os estudantes entendam o valor das danças, cantigas, versos, vestimentas entre outros.

Posteriormente foram escolhidas as escolas que foram vinculadas ao projeto, uma pública e outra privada do ensino fundamental, visando ser melhor identificado o perfil das novas gerações: qual seja o conhecimento e interesse que eles tinham pelo assunto.

Após dados levantados das escolas selecionadas, foram montadas oficinas a partir da idealização do projeto de extensão-intervenção composto de explanação oral sobre o folclore do tipo palestra a nível geral (Brasil e Rio Grande do Norte) e específico (Mossoró) e da explanação teórica temando sobre cultura popular e educação intercultural.

A pesquisa foi definida como analítica e quanti-qualitativa, pois utilizou-se também a técnica de observação participante com os alunos da escola e de um questionário a ser respondido pelos mesmos com questões abertas e fechadas, sendo um total de (21) participantes para alunos da escola pública e de (17) participantes para alunos da escola privada, contabilizando um total de (38) alunos para a amostra.

O tratamento de dados visou priorizar a análise dos conteúdos que viabilizou a técnica de coleta de dados para a pesquisa que tem como estrutura básica o método qualitativo e a tabulação de percentuais de freqüência das questões fechadas contidas no questionário.

APRESENTAÇÕES DOS RESULTADOS

Esta pesquisa abordou como a educação da cultura popular (Folclore) esta presente no cotidiano dos alunos do ensino fundamental das escolas pública e privada representativas na cidade de Mossoró/RN. Os estudantes foram os principais alvos dessa pesquisa, direcionando a um grupo de 17 alunos de escolas privadas e 21 de escola pública.

Foram utilizados na presente pesquisa, apresentação com *slides* com as concepções do folclore e os seus conceitos. Este trabalho foi completado com o uso de um questionário semi-estruturado, contendo 15 questões que buscavam identificar o nível de conhecimento e a consciência própria da importância do folclore e da cultura com os estudantes participantes, tanto como meio social como global. Procurou-se ainda entender a formação e o comprometimento dos estudantes com o saber adquirido de sua geração anterior, bem como se as pessoas estão levando adiante as manifestações de seus antepassados.

Ao verificar o nível de conhecimento dos alunos em relação ao patrimônio imaterial da cultura popular brasileira, é possível perceber que a grande maioria tem certo entendimento, podendo vê-se que 94,14% (16 alunos) da escola privada entendem o folclore como uma tradição com seus costumes, lendas, mitos e personagens. Já 90,47% (18 alunos) da escola pública também entendem da mesma forma.

Com relação à desigualdade e discriminação cultural em sala de aula, os inquiridos entre as escolas privada e pública em sua maioria colocam que este é um ponto de reflexão para todos e que pode ser identificado em virtude dos preparos dos professores em saber tratar com tal manifestação social.

Keesing (1972) ainda diz que: "Professores e coordenadores pedagógicos precisam reconhecer os alunos como participantes da cultura, que têm muito a contribuir para a construção da aprendizagem". O autor (1972) ainda cita que os professores precisam estarem mais preparados para o trabalho com educação do folclore.

Quando indagados sobre a questão da desigualdade e da discriminação cultural eles da escola privada apontaram os seguintes pontos por prioridades conforme mostra o quadro 01 a seguir:

Quadro 01: Desigualdade e Discriminação Cultural para Escolas Privadas

ESCOLA PRIVADA		
Opções	Quantidade	%
Pontos para reflexão para todos os alunos.	15	88,3
Pontos para reflexão para os alunos discriminados.	0	0
Instrumentos pedagógicos para a conscientização dos alunos quanto à luta contra todas as formas de injustiça social.	2	11,7

Fonte: Dados de Pesquisa (2015)

De acordo com o quadro, pode -se concluir que a grande maioria dos alunos da escola privada possuem consciência de que devem ser apresentadas na escola palestras orientadoras sobre o combate a desigualdade e discriminação cultural, palestras que os levem a refletir. E

ainda uma pequena percentagem 11,7 % prioriza que os professores devem utilizar instrumentos pedagógicos que vai além da questão cultural.

Já os alunos da escola pública mostraram um resultado divergente conforme mostra o quadro 02 apresentado a seguir:

Quadro 02: Desigualdade e Discriminação Cultural para Escolas Públicas

ESCOLA PUBLICA		
Opções	Quantidade	%
Pontos para reflexão para todos os alunos.	11	52,38
Pontos para reflexão para os alunos discriminados.	2	9,62
Instrumentos pedagógicos para a conscientização dos alunos quanto à luta contra todas as formas de injustiça social.	8	38,0

Fonte: dados de Pesquisa (2015)

De acordo com o quadro anteriormente apresentado, pode-se concluir que na escola pública os alunos também priorizam o combate a discriminação a cultura como prioridade, embora o percentual 52,38% seja bem menor do que o da escola privada, quando comparado com o uso de instrumentos pedagógicos para conscientizarem os alunos sobre a luta contra todas as formas de injustiças sociais. No entanto em relação a apresentar para reflexão outros temas além da questão cultural, eles também estabeleceram um percentual bem maior 38 % do que a escola privada.

Foi analisada também a questão em que indagava se os alunos exercem atividades culturais em sua cidade, a maior parte dos alunos da escola privada, 70,5% respondeu que não, e 29,5% que sim, sendo que estes executavam atividades teatrais. Porém, foram os alunos da escola pública que com 90,47% responderam que sim, e 9,53% que não, em tais atividades envolvendo teatros de ruas, quadrilhas improvisadas, feiras culturais e gincanas.

Estes dados foram confirmados pelas gestoras das instituições escolares que informaram que a única atividade que junta todos os alunos e professores seria as apresentações teatrais, pois se trabalham com coletividade. Uma outra diretora informou que é de suma importância que todos os alunos provoquem sua criatividade e que a escola não seja um local de obrigação de apenas estudar todas as disciplinas, sem deixar que eles produzam

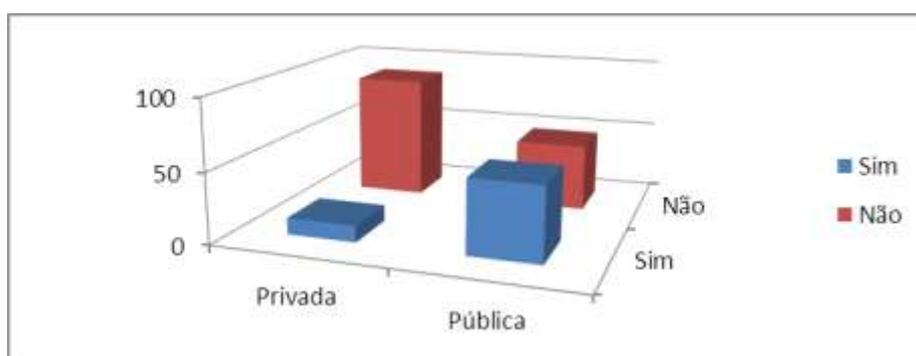
suas manifestações e saber o que move sua sociedade. Então a escola deve ficar com os portões abertos para que a cultura se transborde em todos os alunos.

Quanto ao cotidiano fora da sala de aula e o interesse pelo o folclore, indagou-se se os alunos teriam alguma curiosidade sobre a mesma, os resultados apontaram que os alunos de escola privada 88,2% tinham interesse em adquirir mais conhecimento sobre a cultura de seu povo e por curiosidade dos grupos que o rodeiam. Já em relação aos alunos da à escola pública, 76,19% apontaram que eles participam em atividades tanto em casa como nas ruas. Estes dados são intrigantes e ao mesmo tempo positivos, pode-se perceber que a minoria não se envolve afetivamente com o folclore.

Quanto às disciplinas que abordam as questões da cultura, cultura popular e folclore, os inquiridos colocam que existem disciplinas que podem abordar as temáticas com facilidades. Estas disciplinas foram descritas como a de História, Geografia, Educação Física e Arte. A mesma resposta vale para a maioria dos conteúdos ensinados em sala de aula nas disciplinas de Língua Portuguesa, Inglesa, Religião, Cultura entre outras.

Com relação ao trabalho com o tema folclore na cidade de Mossoró, os inquiridos em sua maioria colocaram que a cidade não tem atividade ou algum tipo de manifestação folclórica, o que pode ser identificado em virtude do despreparo dos professores ou da própria gestão da cidade que não está sabendo trabalhar com o folclore mossoroense na sala de aula e não estão sabendo transmitir sua cultura para a própria sociedade, visando a força de chamar ou provocar a manifestação em coletividade da própria população. Como foi mencionado, o folclore é a manifestação coletiva da população e como os dados levantados demonstraram que em Mossoró, ainda existe um despreparo, o que deixa um desafio em termos de trabalho para os professores e gestores, conforme mostra o gráfico apresentado a seguir.

Gráfico 01: Conhecimento sobre o Folclore em Mossoró/RN



Fonte: Dados de pesquisa (2015)

Esse fato é comprovado ao verificar que os alunos da escola particular têm menos contato com a cultura popular em relação aos alunos da escola pública. Bem se sabe que a cultura popular tende a se manifestar nas classes mais baixa, mais isso não significa que os

alunos da escola privada não tenham tal manifestação popular, embora ela mostre que ainda é muito incipiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o objetivo da pesquisa que foi responder a seguinte questão: Qual a impressão dos alunos das escolas representativas de ensino fundamental (Pública e Privada) na valorização do folclore mossoroense?. De acordo com os dados pode-se considerar a necessidade da instalação de um clima de renovação nos meios de transmitirem a cultura de sua própria geração em Mossoró/RN. Pode-se também visualizar como os alunos estão lidando com o ensino que os pedagogos estão transferindo este tipo de conhecimento, e como o seu trabalho está associado a atitudes educacionais. O espaço educativo é um poderoso instrumento para discussão cultural de sua cidade numa questão coletiva.

Dessa forma, faz-se urgente nas escolas mossoroenses a necessidade de incluir pedagogos especializados para discorrer sobre o tema, estes com capacidade de contribuir para a inserção do enriquecimento deste tipo de manifestação cultural.

Sabe-se que essa transformação é lenta, mas deve ser construída e trabalhada continuamente. A desistência e o desestímulo profissional dos pedagogos podem colocar em cheque na mente dos alunos de hoje a não salvação de cultura que foi transmitida de geração para geração de um povo e que deve ser repassada adiante, pois essa cultura é a memória e a identidade da cidade e de um povo.

Apesar disso, ainda existe uma falta de planejamento evidenciada pelos professores, que não se preocupam em adotar essa prática, pois não consideram importante o bastante. Sabe-se que o planejamento na forma de ensino e do saber trabalhar com tais disciplinas é uma base de preparo dos professores que podem acarretar conseqüências positivas para os alunos visando ajudarem a saber lidar com várias culturas e de saber transmitir ou provocar sua própria manifestação cultural.

Ao analisar os alunos das escolas em conjunto, constatou-se que eles têm consciência da importância de sua cultura popular (folclore) como meio de educação em sala de aula. Mas infelizmente, uma maior parte dos alunos não têm preocupação com a cultura.

É importante ressaltar que a escola precisa ouvir e respeitar as diferenças de todos os alunos. Cada estudante possui um meio de transmitir a manifestação cultural que aborda dentro de si. A escola precisa ouvir e respeitar as diferenças e dessa forma trabalhar o uso das manifestações culturais de forma diferenciada. Os pedagogos também podem perceber o enriquecimento que há em trabalhar a construção da cidadania, utilizando-se da cultura popular em sala de aula.

Dessa forma, a cultura imaterial se faz necessário no cotidiano desses jovens, pois são elas que fazem os alunos demonstrar suas criatividade, manter o interesse na memória da cidade. Para isso, é necessária uma mobilização em especial das escolas e dos professores para aplicar a educação intercultural como disciplina para servir de meio de educação em sala de aula. Eis mais uma motivo para se lutar por uma educação de qualidade e não deixar tal

cultura popular na linha do tempo, por causa de uma inserção dos pedagogos em educação, sem consciência prática da cultura e do folclore de seu próprio povo.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O Que é Folclore**. São Paulo: Brasiliense, 1982.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Literatura Oral no Brasil**. 2ª edição. Rio de Janeiro, Livraria José Olympio Editora/MEC, 2006a. p. 29.

_____. **Dicionário do Folclore Brasileiro**. 2.ed. São Paulo: Global, 2006b. P. 430.

_____. **Folclore do Brasil: pesquisas e notas**. 2ª. ed. São Paulo: Fundo de Cultura, 1967. p.9.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do Turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2003.

KEESING, Félix. **Antropologia Cultural: a ciência dos costumes**. V, 2. Rio de Janeiro: Editora Fundo de Cultura, 1972.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

MELLO, L. G. **Antropologia Cultural: iniciação, teoria e temas**. 5ª edição. Petrópolis: Vozes, 1987.

OLIVEIRA, Antonio Pereira. **Turismo e Desenvolvimento: planejamento e organização**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2005.